



S. PAIO DE ANTAS
= ESPOSENDE =

ANO V N.º 52
NOVEMBRO DE 1962

Composição e Impressão:
Escola Tipog. da Oficina de S. José
- BRAGA -

IRMÃOS

Todos os homens, mesmo naturalmente falando, podem chamar-se irmãos, enquanto compartilham da mesma natureza e se alinham dentro da mesma espécie.

Contudo, no campo religioso este vínculo de fraternidade alarga-se e fortalece-se de tal forma que além da mesma natureza – sujeita às mesmas vicissitudes, às mesmas dificuldades e adversários – passa a haver também uma identidade de princípio ou de origem. Quer dizer: os homens são irmãos não só por serem o que são, mas, sobretudo, por terem um Pai comum – o Pai celeste.

Mas há mais. É que sob o ponto de vista cristão e católico o conceito de fraternidade concretiza-se, aperefeioa-se e eleva-se de tal sorte que atinge a profundidade do mistério.

Somos irmãos porque a vida do nosso corpo tem a mesma fonte e o mesmo fim: Deus; somos irmãos porque a vida da nossa alma tem a mesma origem e a mesma causa: Cristo; somos irmãos porque, para essa vida, é a mesma Mãe que nos gerou: Maria. É porque a vida da alma – a vida de Deus – é muito superior à vida corporal, temos que o vínculo da fraternidade cristã (verdadeira e autêntica fraternidade) é muito mais exigente do que a mera e comuníssima ligação da natureza.

Somos, pois, irmãos. Nas veias do nosso

Novena da Imaculada -- Novena do Natal

A primeira começa no dia 29 de Novembro e a segunda – a do Menino – no dia 16 de Dezembro.

Tomar parte nestas devoções é preparar a alma para uma celebração condigna de duas grandes festas – a da Mãe e a do Filho – Imaculada Conceição e Natal.

organismo espiritual corre a *mesma* Vida, que nos veio da *mesma* origem, provocada pela *mesma* Causa, recebida por intermédio da *mesma* Mãe.

Parece que à vista disto nada poderá haver de mais íntimo e unitivo do que esta fraternidade. E no entanto, se deixarmos falar S. Paulo, esta união aprofunda-se ao ponto de todos formarmos um só corpo e uma só alma. Já não somos muitos, mas um só vivendo de Cristo, em Cristo e para

(Continua na 3.ª página)

Acção Católica

É esta uma das instituições da Igreja mais criticada mesmo pelos cristãos. Que os não cristãos hostilizem as obras da Igreja isso não admira, mas que os próprios filhos critiquem as obras da Mãe isso é de espantar. Ainda não consegui compreender bem a causa desta má vontade. Mesmo pais que procuram educar bem os seus filhos, hostilizam a A. C. e, embora directamente não os proibam de se filiarem, com gracejos e remoques afastam-nos dela.

A Acção Católica é uma obra da Santa Igreja. Isso bastaria para que todos os cristãos a aceitassem filialmente.

Eu sei que esta, muitas vezes, não dá os frutos que seriam de esperar. A razão é simples. É formada por homens, não por anjos. Onde há homens há fraquezas, há falhas, há a limitação humana.

No nosso caso concreto de S. Paio, se os organismos da A. C. não tem feito quanto deveriam, isso poderá, porventura, atribuir-se ao Pároco. Ele é homem, fraco e limitado como todos os homens.

Está a começar um novo ano de traba-

(Continua na 3.ª página)

PROFISSÃO DE FÉ

Conforme tínhamos anunciado realizou-se no passado dia 28 de Outubro a Profissão de Fé de 58 rapazes e 67 raparigas desta freguesia.

Antes das crianças, numa cerimónia cheia de significado, os pais renovaram as promessas do baptismo e tomaram o compromisso de educarem cristãmente os seus filhos. Depois dos pais acenderem as velas dos filhos, estes, de vela acesa na mão, renovaram solenemente as promessas do baptismo e publicamente prometeram viver sempre como filhos obedientes da Santa Mãe Igreja.

Meus meninos e minhas meninas, que a lembrança deste dia jamais desapareça da vossa memória e nunca atraçoareis o vosso juramento. É preciso conservar sempre bem aceso o facho da vossa fé, a fim de que, à semelhança dos vossos patzinhos, o possais transmitir bem vivo e ardente aos vossos descendentes.

Mas, cuidado, as tempestades da vida podem apagar essa chama, e deixar-vos às escuras no caminho da salvação!

Eis, para lembrança de todos, os nomes e a data do baptismo dos que fizeram a Comunhão Solene:

Raparigas

Maria Olinda Alves da Cruz, 23-7-1949
 Maria Alice de Sousa Frade, 2-5-1949
 Arminda dos Santos P. da Torre, 6 11 1949
 Carolina Queirós dos Santos, 31-3 1949
 Maria Alice da Costa Cruz 29 5-1949
 Maria Amélia Ledo Cardante, 5-3-1949
 Maria dos Anjos Matos Vitorino, 13-8-1949
 Maria dos Anjos Maia Laranjeira, 18-4 1949
 Maria do C. Torres dos Santos, 26 5-1949
 Maria da Costa Rolo, 9 1-1949
 Maria José Viana Alves, 18 12-1949
 Maria de Lurdes Faria Neiva, 22-2 1949
 Maria de Lurdes Lima Viana, 13 6-1949
 Maria de Lurdes Pôças da Costa, 4-12-1949
 Maria Ribeiro Caseiro, 30 1-1949
 Rosa da Cruz Costa 9-1 1949
 Rosa Sá da Silva, 13 3 1949
 Cândida Faria Neiva, 21-2 1950
 Alzira Torres Pereira, 26-3-1950
 Amélia Viana da Cruz, 10 1-1950
 Lucila Neiva da Cruz, 15-1 1950
 Lucila Pires da Costa, nasceu na Argentina
 Maria Adelaide de B. Pereira, 26-10 1950
 Maria Amélia Dias da Cunha, 23 5-1950

Maria Augusta Viana Sampaio, 4-4 1950
 Maria Emília Moreira Meira, 21-5-1950
 Maria Faria de Gregório, 13 8-1950
 Maria Isabel Viana Sampaio, 4-4-1950
 Maria Júlia Cardante da Cunha, 26-6-1950
 Palmira da Costa Araújo, 19 11-1950
 Palmira da Cruz da Torre, 17-12-1950
 Rosa de Jesus Saleiro da Cruz, 27-8-1950
 Umbelina Azevedo Torres, 7-5-1950
 Umbelina Gonçalves Crespo, 8 1-1950
 Valentina Meira Laranjeira, 22 1-1950
 Maria de Lurdes A Meira da Cruz, 2-10 1950
 Maria Arminda da Cruz Viana, 22 1-1950
 Maria de Lurdes Alves Rolo, 25-10 1950
 Maria Arminda de Sá Vieira, 26-11-1950
 Maria Lima Rolo, 2-10 1950
 Maria Pia Pereira Ferreira, 30 4-1950
 Maria de Lurdes Vieira Moreira, 15-3-1950
 Amélia Pires de Sá, 12-2-1950
 Maria do Céu Maia Laranjeira, 18 2-1950
 Maria Alzira Meira Pereira, 7-5-1950
 Maria Helena Martins Penteado, 1-1 1950
 Amélia Viana da Cruz, 21-10-1951
 Emília de Jesus de Matos da Silva, 10 2 951
 Ermelinda de Fátima Meira Rolo, 25-2 951
 Maria Adélia Vieira Portas, 24-5-1951
 Maria da C. Meira de Abreu, 12-12-1951
 Mara Filomena Pereira da Silva, 10-5-1951
 Maria Goreti Cerqueira da Costa, 24 5-951
 Maria Goreti Coutinho Bedulho, 6-5-1951
 Maria Leticia Pires de Sá, 8-12 1951
 Maria de Jesus de Sousa Martins, 11-3-951
 Amélia Gonçalves de Barros, 25-11-1951
 Carolina Sá da Silva, 11-3-1951
 Laurinda Ledo de Carvalho, 28-8-1951
 Maria Alice Meira Laranjeira, 28-1-1951
 Maria Amélia Laranjeira Cachada, 22-4-951
 Maria da C. Gonçalves Ribeiro, 18-11-951
 Maria Inês Laranjeira da S. Meira, 22-7 1951
 Maria de Lurdes S. da Cruz, 21-1-1951
 Maria dos Prazeres Viana Neiva, 30-9-1951
 Rosa Maria Pereira Neiva, 8-4-1951
 Virginia Martins Penteado, 22-4-1951

Rapazes

António de Barros Vieira, 19-2-1949
 Carlos Manuel da Costa Barros, 17-5-1949
 Manuel Joaquim Pires de A. L., 11-9-1949
 Abraão de Barros Chasco, 22-5-1949
 Manuel Rodrigues Meira, 17-8-1949
 Eugénio Rodrigues Laranjeira, 1-11-1949
 António R. de Meira Torres, 2-2-1949
 António Meira Cardante, 27-3-1949
 António Marques de Sousa, 14-8-1949

IRMÃOS

Continuação da primeira página

Cristo. Ele é a Cabeça do Corpo (místico, mas real) de que nós somos membros. E aqui temos o eco efectivo da oração do Senhor: «*Que todos sejam um*».

Artur do Coração de Jesus Laranjeira da Cunha, 24-6-1949
 César Augusto Meira Rolo, 18-9-1949
 Eduardo de Barros Pereira, 8-3-1949
 José Faria Alves da Cruz, 7-8-1949
 José Sampaio Maia, 17-1-1949
 Manuel Augusto Lima Rolo, 3-2-1949
 Manuel Augusto Viana da Cruz, 6-11-1949
 Manuel Azevedo Torres, 15-2-1949
 Manuel da Cruz Laranjeira, 8-5-1949
 Manuel Gonçalves Pereira, 16-1-1949
 Manuel Augusto Carvalho de Sá, 10-2-1949
 Manuel de Sá Vieira, 14-4-1949
 Manuel Torres Pereira, 16-1-1949
 Raul Laranjeira Meira, 9-4-1949
 Adelino Viana do Vale, 26-3-1950
 José Fernandes de Carvalho, 12-2-1950
 Albino de Barros Vieira, 19-3-1950
 Manuel da Costa Arezes, 16-4-1950
 Mário Jorge Gonçalves de Barros, 12-2-1950
 Domingos de Jesus da C Barros, 24-9-1950
 Manuel Neiva Viana, 5-3-1950
 Armando da Costa Neiva, 24-9-1950
 António Ledo Cardante, 1-12-1950
 António Gonçalves Ribeiro, 29-1-1950
 José Meira Laranjeira, 12-3-1950
 Manuel A. Gonçalves da Costa, 20-8-1950
 Manuel da Cruz de Sá, 14-6-1950
 Olimpio Dias da Silva, 26-7-1950
 Sérgio Rolo Portela, 26-1-1950
 José Jaques Vieira, 28-6-1951
 Albino da Costa Rolo Novo, 8-7-1951
 Avelino Ribeiro Caseiro, 17-6-1951
 Alfredo Gonçalves Ferreira, 11-3-1951
 António Gonçalves Ribeiro, 21-6-1951
 Avelino Neiva Viana, 14-10-1951
 Laurentino da Costa Laranjeira, 26-2-1951
 Adélio Viana da Cruz, 31-7-1951
 António Viana Alves, 28-10-1951
 Armando Gonçalves Crespo, 22-7-1951
 Armando Faria da Cruz, 18-2-1951
 Armando Matos Rolo, 9-9-1951
 Carlos da Costa Cardante, 6-8-1951
 Elísio Manuel da Costa Moreira, 3-6-1951
 Horácio de Azevedo Laranjeira, 1-1-1951
 José da Costa Pereira Cardante, 29-7-1951
 Manuel A. Neiva Meira da Cruz, 21-12-1951
 Manuel da Cruz Miranda, 15-2-1951
 Mário G. Xavier da Costa, 14-10-1951
 Mateus Rolo Portela, 13-5-1951
 Ramiro Rolo Vieira

Nós, cristãos, sabemos isto, acreditamos nesta doutrina, mas vivêmo-la? Pomo-la em prática não só no âmbito universal, mas sobretudo no âmbito paroquial e familiar?

Já pensámos que o nosso irmão pecador e transviado, o nosso irmão oprimido pela dor, mirrado pela doença, angustiado e aflito é mesmo nosso irmão, ao qual temos obrigação de auxiliar, confortar e saciar? Mas que obrigação? Responde-se com outra pergunta: - Não é obrigação de justiça amar a Deus? Certamente. Ora como o amor do próximo deriva do amor de Deus, pode concluir-se que a obrigação de que falámos é de justiça, duma alta e sacratíssima justiça.

Recusar-se, pois, a colaborar nas obras de apostolado é crime de omissão contra a fraternidade Cristã e o amor de Deus e do próximo.

Assistir indiferente à dor, à angústia, à aflicção e tristeza dos nossos irmãos, é ser irmão desnaturado em cujo coração o egoísmo apagou já a chama do amor.

Ter dentro da paróquia (pequena família da grande família cristã) a doença, a pobreza e a miséria e alhear-se ou fugir à obrigação de as remediar, que classificação terá?

E que dizer, então, daqueles que ultrajam, caluniam, injuriam, e odeiam? E' lançar a guerra onde devia reinar a paz, semear o ódio, onde tem de reinar o amor, transformar num e miserável espantinho o que tem de ser uma altíssima e sublime realidade.

Irmãos, façamos sobre este ponto um sério exame de consciência.

Acção Católica

Continuação da primeira página

lhos apostólicos. Vamos todos, Pároco e paroquianos, fazer um esforço para servir melhor a Santa Igreja.

Direcções eleitas para o ano de 1962-63:

L. A. C. F.

Presidente - *Virgínia Maltez Torres*
 Secretária - *Carolina Alves Rolo Meira*
 Tesoureira - *Maria Meira Barros*
 1.^a Vogal - *Maria Dias Pereira*
 2.^a " - *Adelaide Pires de Azevedo*
 3.^a " - *Amélia Vaz Saleiro*

J. A. C.

Presidente - *Miguel Lourenço Neiva*
 Secretário - *Augusto Alves Meira da Cruz*
 (Continua na 4.^a página)

Noticiário

Casamento

— No dia 17-11, *Manuel da Costa Azevedo*, do lugar de Azevedo, e *Amélia da Costa Matos*, do lugar de Freixo.

Tenho notado que, ultimamente, muitos dos que contraem matrimónio não se importam de receber a benção nupcial. Isso é mau sinal. Sinal de falta de fé de preparação cristã para o matrimónio.

Essa benção é um sacramental instituído pela Santa Igreja para pedir ao Senhor uma protecção especial para aqueles que se unem pelo matrimónio, particularmente para a mulher, a fim de que esta desempenhe a sua missão de esposa e mãe com dignidade e proveito.

Pena é, pois, que muitos não entendam assim e por isso deixem de receber essa benção e os favores que por seu intermédio Deus lhes comunicara.

Baptizados

Na Igreja paroquial de S. Paulo receberam o Sacramento do Baptismo:

No dia 28-10—*Maria Lucília Maia Alvarães*, filha de Manuel Ferreira Alvarães e de Maria Noémia Ferreira Mata Alvarães, residentes no lugar de Belinho; no mesmo dia, *José Manuel Rodrigues Moreira*, filho de José Joaquim Durrães Moreira e de Brezelina Rodrigues, residentes no lugar do Monte;

— No dia 4-11, *Maria de Fátima Lapeiro Rolo*, filha de Hilário Meira Rolo e de Amélia Pires Lapeiro, residentes no lugar de Guilheta; no mesmo dia, *Justino José Gonçalves da Silva*, filho de Augusto da Costa Pereira da Silva e de Deolinda Gonçalves, residentes no lugar de Guilheta;

— No dia 10-11, *David da Cruz Rolo*, filho de David da Costa Rolo e de Amélia da Costa Cruz, residentes no lugar da Estrada;

— No dia 14-11, *Maria Alice da Cruz de Sousa Frade*, filha de Domingos de Sousa Frade e de Maria Cândida Ribeiro da Cruz, residentes no lugar de Guilheta.

Para o Céu

Rosalina de Sá Vieira, de 5 meses, faleceu a 22-10, depois de confirmada.

Óbitos

Rosa Rodrigues, de 65 anos de idade, criada da Quinta de Belinho, faleceu a 9-11.

Alfredo Pacheco Azevedo, de 55 anos de idade, faleceu a 7-11, na cidade do Porto.

Albino Alves de Azevedo, de 56 anos de idade, faleceu a 6-11, na cidade de Moçambique.

Descansem em paz.

Os que partem

Para França — António Alves de Azevedo, 32 anos, solteiro; Valdemar Azevedo Neiva, de 23 anos, solteiro; Emílio Enes da Cruz, de 19 anos, solteiro e Manuel Rodrigues Meira, casado.

Para Moçambique — Albino Rodrigues Sampaio, de 26 anos, solteiro.

Aos nossos Soldados no Ultramar

Mais um Natal se aproxima e será também mais um Natal que esses nossos rapazes hão-de passar longe dos seus familiares.

No ano passado, para lhes matar as saudades, enviámos-lhes pequenas lembranças de que todos gostaram imenso. Este ano também nos lembraremos deles, embora de outro modo.

Cada um dos nossos rapazes e raparigas — mesmo os que estão no estrangeiro — escreverá pelo menos uma carta de boas festas e envia-la-á de modo a ser recebida por ocasião das festas do Natal.

Tenho a certeza que os nossos soldados hão-de sentir muita alegria ao receberem essas cartas.

Meus rapazes, não vos esqueçais, por conseguinte, de escrever a esses companheiros que no Ultramar lutam em defesa da Pátria de todos.

Aqui ficam as suas direcções:

- Alferes Manuel Alves Meira da Cruz — 2626
- José Pedreira Rodrigues, 1.º cabo-543-61—2656
- Manuel Alves da Cruz Viana, sold. 674-61—2626
- Manuel Fernandes Lopes, 1.º cabo 755-61—2576
- António V da Costa Portas, sold. 649-61—2656
- José Gonçalves da Costa, 1.º cabo 1850-61—3361
- Manuel de Sousa Caseiro, Fuzileiro Especial n.º 15820 — 0016
- Manuel de B. Alves Pereira, sold. 65-61—1194
- Eng. José Ferreira da Cruz, Av. General Machado, 47—Lourenço Marques—Moçambique
- Sebastião Viana da Cruz, sold. 18-8-61—C. C. Esp. 308—Maubisse—Timor
- António Viana Caramalho, sold. 321-61—1298
- Manuel Viana da Cruz, sold. 405-59 — 1278
- Manuel Alves da Cruz, 2.º grumet 15-8-17—N. P. P. Nuno Tristão
- Jaime Sá Silva, sold. 25-25 — 61 S. P. M. 3—156

Mês de Novembro

Mais uns dias e terminará o mês dedicado pela Igreja a sufragar as Almas do Purgatório.

Não sei se durante ele foste mais cuidadoso em aliviar os teus mortos. Olha, não esqueças o ditado popular: "filho és pai serás.."

Acção Católica

(Continuação da 3.ª página)

Tesoureiro—Arlindo Laranjeira Gomes
Vogal da Pré—Avelino de A. Torres Neiva
J. A. C. F.

Presidente — Maria Cândida Azevedo e Sá
Secretária — Almerinda Lourenço da Cruz
Tesoureira — Maria Adelaide Torres Pereira
Vogal da Pré — Engrácia Carvalho Caseiro
Vogal das Novas — Irene Alves da Cruz
das Aspirantes — Maria F. A. Neiva
do Jornal — Alzira Saleiro da Cruz